

GRITO DO MAR

(para Betinha)

ZANNA APOCALYPSE

Charles Magno Medeiros

Fac. Fil. C. Humanas/Comunicação

*o mar
seu grito aprisionado
em conchas pálidas.*

*no traço azul
do desespero,
as ondas grávidas
de venturar o eterno
se anoitecem tácitas
na areia calma.*

*Como se o canto trágico
(perdido, rebelde)
se encontrasse mágico,
balada triste
de espumas brancas
se amortecendo em lágrimas
na face cálida
da areia.*



Andria
72